



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Abstenção diminuiu pouco

Mesmo com passe liberado nos ônibus do DF, a abstenção na eleição se manteve no mesmo patamar. A diferença foi de apenas 17.960 pessoas a mais no segundo turno. A abstenção de ontem ficou em 16,72%. Significa que 369.136 eleitores deixaram de votar. No primeiro turno, o percentual foi de 17,54%, o que corresponde a 387.096 pessoas. Os brancos e nulos somaram 57.325 eleitores. Agora foram 67.866.

Divulgação



Dia em oração

A primeira-dama Michelle Bolsonaro passou o dia ontem em orações na Residência Oficial da Granja do Torto. O presidente Jair Bolsonaro esteve lá, mas depois o casal seguiu para o Palácio da Alvorada. Michelle mergulhou de cabeça na campanha, principalmente no segundo turno, quando liderou a caravana das mulheres, com viagens a várias cidades em que defendeu a reeleição do marido. Teve uma atuação importante para somar votos, ao lado da vice-governadora eleita do DF, Celina Leão (PP), e da senadora eleita Damare Alves (Republicanos), além de outras deputadas bolsonaristas. Mas não foi suficiente.

DF prefere Bolsonaro

Luiz Inácio Lula da Silva vai governar em uma unidade da federação que prefere Jair Bolsonaro. No segundo turno, o presidente ampliou a liderança e fechou com 58,81% entre os eleitores do Distrito Federal. O petista ficou com 41,19%. Bolsonaro teve 130.934 votos a mais e encerrou a eleição com 1.041.331 votos. Lula conseguiu mais 79.761 votos e ficou com 729.295 votos. A virada petista não ocorreu. A força de Bolsonaro na capital do país somente se alargou.

BRUNA PRADO / POOL / AFP



Ed Alves/CB/D.A.Press



Prudente parabeniza Lula

Presidente do MDB-DF, o deputado federal eleito Rafael Prudente parabenizou Lula pelo resultado do segundo turno. "Quero parabenizar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela vitória nas urnas, e estou certo que o país terá espaço para um diálogo direto e franco em busca de muitas conquistas para o nosso Distrito Federal e para o país. Parabéns também a todos os cidadãos brasileiros que participaram deste processo democrático exercendo sua cidadania", disse em nota. E acrescentou: "O resultado da eleição deste domingo mostra o sentimento do povo brasileiro. Foi mais uma demonstração de que nossa democracia é uma realidade e está cada vez mais forte". O presidente da Câmara Legislativa manteve-se discreto em manifestações na disputa entre Lula e Bolsonaro, embora tenha defendido voto pela reeleição do atual presidente.

Grass comemora vitória de Lula em São Paulo

Depois de votar em escola do Guará, o deputado distrital Leandro Grass (PV) embarcou para São Paulo ontem à tarde para acompanhar a apuração dos votos ao lado de aliados do petista e a comemoração pela vitória ao lado de políticos como André Janones, Benedita da Silva, João Campos, Fabiano Contarato e Randolfe Rodrigues, além do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin.

Divulgação



"É hora de baixar as armas. Somos um único país"
Presidente eleito
Luiz Inácio Lula da Silva



NELSON ALMEIDA / AFP

"Mais do que nunca teremos que ser resistência"
Deputada federal reeleita
Bia Kicis (PL-DF)



Vitor Gripp



Diferenças de lado

O governador Ibaneis Rocha (MDB) fez o primeiro gesto para a boa convivência com Lula. Pelas redes sociais, o emedebista registrou: "As diferenças devem ser colocadas de lado porque os desafios são imensos e só a união de todos os eleitos pode solucionar os muitos problemas que se apresentarão a partir de janeiro".

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Brasil de todos

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) votou ontem em Lula, em uma escola da Asa Norte, com a bandeira do Brasil customizada, identificada com a causa LGBTQIA+.

Divulgação



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Qual vai ser o papel de Jair Bolsonaro nos próximos quatro anos?

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Roberval Belinati, afirmou que o segundo turno no DF ocorreu dentro da normalidade. A abstenção foi menor — 16,72%, enquanto no primeiro turno chegou a 17,54%

TRE faz balanço positivo

» GIOVANNA FISCHBORN

O domingo de segundo turno das eleições levou aproximadamente dois milhões de brasilienses às seções eleitorais para votar. Em entrevista coletiva ao final do processo, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), Roberval Belinati, avaliou que o pleito na capital federal foi marcado por "segurança e paz", sem nenhuma ocorrência grave ao longo do dia. "No Brasil, graças a Deus, temos o direito de escolher nossos governantes. A voz das urnas é a voz do povo", afirmou o magistrado.

Em contraste com o primeiro turno, em que o eleitor deveria selecionar cinco candidatos, o processo, geralmente, é mais rápido no segundo turno. Mesmo assim, para otimizá-lo, o TRE-DF remodelou seções eleitorais no intuito de reduzir as filas.

No balanço, o presidente do TRE-DF apontou que 33 urnas apresentaram falhas operacionais, mas foram substituídas tão logo se constatou o problema.

Pela manhã, a reportagem do **Correio** presenciou demoras coletivos no Gama e em

Giovanna Fischborn/CB



Votações na capital foram marcadas por "segurança e paz", disse o presidente do TRE, Roberval Belinati

Valparaíso (GO), mas, de acordo com presidente do TRE-DF, o serviço de transporte público gratuito, que ficou disponível das 6h às 19h, ocorreu dentro da normalidade. "Eventuais casos que chegaram ao conhecimento da Justiça Eleitoral foram encaminhados à Secretaria

de Segurança Pública (SSP-DF) para serem resolvidos", disse.

O corregedor regional eleitoral, Mario-Zam Belmiro Rosa, também celebrou a presença dos brasilienses nas urnas, apesar de haver apenas dois dias úteis para o feriado de Finados, em 2 de novembro, quando muitas pessoas

poderiam ter aproveitado para viajar. O segundo turno no DF teve menos abstenções do que na etapa de 2 de outubro. A diferença foi de 387.096 mil pessoas (17,54%) para 369.136 (16,72%) ontem. "Foi uma eleição muito positiva. Devemos festejar a democracia", disse o corregedor.

Teste de integridade

Na manhã de ontem, como forma de garantir a confiabilidade das urnas eletrônicas, o TRE-DF realizou o teste de integridade na Escola Canadense, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG). A abertura do processo na seção foi acompanhada pelo presidente do TRE-DF e pelo juiz auxiliar da Corregedoria Felipe Goulart, entre outros. O desembargador explicou que, nos testes, a Justiça Eleitoral simula a realização de uma eleição para garantir que a contagem de votos computados nas urnas seja igual a fornecida por cédulas de papel. "São importantes para demonstrar aos eleitores que as urnas eletrônicas funcionam com absoluta segurança, não admitindo fraudes", pontuou Belinati.

Conforme a legislação eleitoral, o procedimento é obrigatório. São duas etapas diferentes, sendo uma com uso de biometria e outra sem. "Com biometria, os eleitores são convidados para emprestar suas digitais nas urnas eletrônicas. Com a validação da biometria do eleitor, a urna eletrônica fica liberada para

receber o voto simulado", destacou o desembargador.

E quem não votou?

O eleitor que tinha obrigatoriedade do voto e não conseguiu justificar a ausência no dia da eleição, pode fazê-lo em até 60 dias após o segundo turno, por meio do aplicativo e-Título, do Sistema Justiça ou, ainda, encaminhar, por meio dos serviços de postagens, o formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE) com a documentação comprobatória do motivo da ausência. O formulário pode ser baixado no site do TSE ou acessado nas unidades da Justiça Eleitoral (cartórios eleitorais, postos e centrais de atendimento).

Se o eleitor não conseguiu votar também no primeiro turno, ainda é possível justificar. O prazo vai até 1º de dezembro de 2022, no caso de ausência no primeiro turno, e até 9 de janeiro de 2023, para quem não votou no segundo turno.

A ausência a três eleições consecutivas — cada turno de votação é considerado uma eleição — sem o pagamento das multas ou a apresentação de justificativas resultará no cancelamento da inscrição.